

**Ousadia.** Bandidos agem à luz do dia, não se importando nem mesmo com a presença de câmeras

# Assaltos aumentam sensação de insegurança em Jardim da Penha

**Moradores reclamam que a atuação da polícia é ineficiente para inibir a ação dos bandidos**

**FREDERICO GOULART**  
fgoulart@redegazeta.com.br

■ A tranquilidade de um bairro tradicional composto, em sua maioria, por pessoas da classe média, universitários e aposentados, está sendo colocada à prova com uma onda de assaltos que vem assolando o local nos últimos meses. Não é difícil encontrar, entre os 48 mil moradores de Jardim da Penha, alguém que já tenha sido vítima de algum tipo de assalto. Seja entre moradores ou comerciantes, o desejo,

hoje, é um só: que o pedido de reforço policial seja atendido.

E, entre os criminosos que agem no local, as táticas são as mais variadas para realizar os assaltos. No final de janeiro, a vendedora Leidiane Auer se espantou após uma mulher bem vestida ter anunciado um assalto à loja em que trabalhava, após ter passado alguns minutos no local provando roupas e acessórios. “Jamais imaginaria que ela era uma assaltante. A insegurança é tanta que hoje a gente tem que desconfiar de todo mundo”.

A jovem, que estava armada, roubou aproximadamente R\$ 300 reais do caixa, e já teria agido em várias outras lojas do bairro. “Apesar do sistema de videomonitoramento, nenhuma imagem

a flagrou. E o grande problema é que a DPM (Destacamento da Polícia Militar) que existe no bairro, não ajuda em nada”.

## VULNERÁVEIS

Essa é a mesma reclamação da vendedora Meire Peixoto, que há quatro meses também foi vítima de um assalto na loja em que trabalha, em um shopping. “Um adolescente entrou aqui e roubou tudo o que tínhamos no caixa, e ainda levou uma peça de roupa de criança. Quando fomos até o DPM, os policiais nos mandaram ligar para o 190”.

A comerciante Sueli Miranda desabafa: “Nunca tem gente lá. E, quanto tem, não faz nada. Parece que estão no bairro apenas para passar de bicicleta”.

**Polícia informa que faz ações preventivas**

■ A Polícia Militar informou que a região de Jardim da Penha é atendida com ações preventivas e, inclusive, com uma unidade móvel das Rondas Comunitárias ao longo do dia. No período noturno, o patrulhamento é feito por meio de viaturas. Essas ações são intensificadas de acordo com os pedidos da população ou por meio do registro de ocorrências no 190. A polícia enfatiza, ainda, que a atenção tem sido redobrada, principalmente, nos pontos críticos do bairro em que há relatos de assaltos e arrombamentos. A 4ª Companhia do 1º Batalhão da Polícia Militar, que atende à região, tem intensificado a observação e a abordagem a pessoas que não são moradores da região.

## Moradores também precisam ter cuidado

■ Um dos principais fatores que contribuem para Jardim da Penha ter um alto índice de registros de ocorrência é a falta de cuidado de muitos moradores com a própria segurança. É o que acredita a delegada titular da Delegacia de Polícia de Goiabeiras, Adriana Zottich. “De um modo geral, o policiamento atende ao local, mas as pessoas também precisam se policiar. Muitas delas também dão chance ao azar. Elas precisam ter mais atenção”, afirma.

A delegada observou que, no último carnaval, o número de ocorrências registradas no bairro foi menor que o esperado. Foram apenas 20. “Nesse ano duas

quadrilhas que arrombavam apartamentos já foram presas. E estamos trabalhando para prender outras” observa.

## MORADIAS

De acordo com a delegada, o índice de assaltos é grande em apartamentos, que são a grande maioria das moradias no bairro. “Esse é um dos maiores problemas de Jardim da Penha”, avalia Adriana Zottich.

Outro dado importante é que a maior parte dos assaltos no bairro é praticado por jovens em busca de algo para trocar por droga. “É muito comum jovens infratores atuando nessa região”, afirma.



FOTOS: EDSON CHAGAS

**OSTENSIVO.** A polícia garante que o número de militares é o suficiente para atender à região

“É revoltante as coisas acontecerem e não tomarem nenhuma providência”

**MEIRE PEIXOTO**  
VENDEDORA

“Se você vai ao DPM, sempre dizem que há somente uma pessoa e por isso não podem sair”

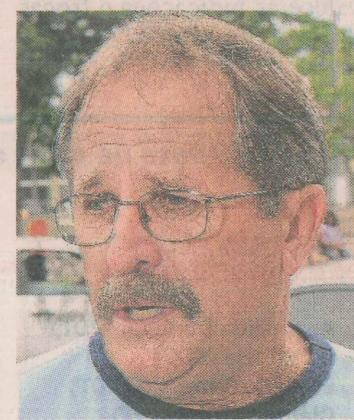
**PATRÍCIA COVRE**  
JORNALISTA

“São golpistas e assaltantes atuando por aqui. Já tentaram me roubar dentro do carro”

**SUELI MIRANDA**  
MORADORA

**“A gente sai de casa sempre com medo”**

■ Morador de Jardim da Penha há 36 anos, o contador Dércio Coutinho, 62 anos, descreve a sensação de medo com a qual os moradores do bairro convivem diariamente ao andar pelas ruas do bairro. “A gente sai de casa sempre com o medo de acontecer alguma coisa”, diz.



Apesar de nunca ter sido assaltado, Dércio conta que já ouviu relato de amigos e vizinhos e contando situações de pânico já vividas na região. “Também vemos nos jornais que a situação por aqui é preocupante. Já passou da hora de tomarem uma atitude”. O contador relata que é difícil encontrar guarda de trânsito e policiamento ostensivo em Jardim da Penha. “Moro aqui desde 1974 e hoje a sensação é de que nada funciona”.